

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 2

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 2

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-973-8
 DOI 10.22533/at.ed.738203101

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõem a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ADOCIMENTO PSICOSSOCIAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS, UMA BREVE REVISÃO	
César Augusto da Silva Dannyel Macedo Ribeiro Arsênio Pereira de Oliveira Neto João Paulo Lima Duarte Virgínia Oliveira Alves Passos	
DOI 10.22533/at.ed.7382031011	
CAPÍTULO 2	12
ANGIOSSARCOMA COM APRESENTAÇÃO EXUBERANTE: RELATO DE CASO	
Amanda Brilhante Pontes Juliana Lacerda Santos Reis Daniel Lago Obadia Leninha Valério do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.7382031012	
CAPÍTULO 3	18
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Daniela de Aquino Freire Dayane de Souza Lima Viviane de Souza Brandão Lima Cibelly de souza Brandão Juliana da Rocha Cabral Kydja Milene Souza Torres Fátima Maria da Silva Abrão	
DOI 10.22533/at.ed.7382031013	
CAPÍTULO 4	31
CIRURGIA BARIÁTRICA E DENSIDADE MINERAL ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Aline Calcing Cristina Machado Bragança de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.7382031014	
CAPÍTULO 5	40
DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS E SUAS INTER-RELAÇÕES COM VARIÁVEIS CLIMÁTICAS, VIA ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS, EM NATAL-RN	
Julio Cesar Barreto da Silva Carlos José Saldanha Machado	
DOI 10.22533/at.ed.7382031015	
CAPÍTULO 6	51
DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS: RASTREIO A PARTIR DO IDOSO E DE SEU INFORMANTE	
Gardênia Conceição Santos de Souza Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Maria Lúcia Gurgel da Costa Ana Paula de Oliveira Marques Liniker Scolfild Rodrigues da Silva Maria de Fátima Barbosa	

CAPÍTULO 7 65

ENFRENTAMENTO DE MULHERES QUE VIVEM COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Thaís da Silva Oliveira
Karyne Suênya Gonçalves Serra Leite
Daniela de Aquino Freire
Nauã Rodrigues de Souza
Fátima Maria da Silva Abrão

DOI 10.22533/at.ed.7382031017

CAPÍTULO 8 76

ESTUDO DO DIMORFISMO SEXUAL E ESTIMATIVA DA IDADE POR MEIO DE MENSURAÇÕES EM TÁLUS SECOS DE ADULTOS

Amanda Santos Meneses Barreto
Erasmus de Almeida Júnior
Gabrielle Souza Silveira Teles
Luís Carlos Cavalcante Galvão
Rinaldo Alves da Silva Rolim Júnior

DOI 10.22533/at.ed.7382031018

CAPÍTULO 9 78

EXPRESSÃO DA PROTEÍNA SOX2 NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Hevelyn Savio Ferreira
Marielena Vogel Saivish
Roger Luiz Rodrigues
Maísa Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.7382031019

CAPÍTULO 10 92

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO DE CIRURGIA CARDÍACA

Tarcísia Domingos de Araújo Sousa
Thaís Remigio Figueirêdo
Paulo César da Costa Galvão
Betânia da Mata Ribeiro Gomes
Marília Perrelli Valença
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.73820310110

CAPÍTULO 11 106

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

Lenara Pereira Mota
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Raimunda Sousa da Silva Moura
Vinícius da Silva Caetano
Leonel Francisco de Oliveira Freire
Aniclécio Mendes Lima
José Nilton de Araújo Gonçalves
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Woodyson Welson Barros da Silva Batista
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Suênnya de Sousa Pires
Iris Gabriela Ribeiro de Negreiros
Maria Grazielly de Sousa Oliveira
Taynara de Sousa Rego Mendes

DOI 10.22533/at.ed.73820310111

CAPÍTULO 12 113

FIGHT LIKE A GIRL- OS ASPECTOS REGIONAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O PAPEL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Roberto Shigueyasu Yamada
Letícia Yabushita Rigoti
Romana Suely Della Torre Marzarotto
Angélica Dettoni Modzinski
Caio Eduardo Alves de Oliveira Paes Leme Goulart
Camila Pereira Ramos Severino
Emanuel dos Santos Silva
Guilherme Alfonso Vieira Adami
Hellen Camila Marafon
Vitor Nakayama Shiguemoto

DOI 10.22533/at.ed.73820310112

CAPÍTULO 13 125

HANSENÍASE, ASPECTOS CLÍNICOS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Francimar Sousa Marques
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Jailson Alberto Rodrigues
Manoel Borges da Silva Júnior
Felipe de Sousa Moreiras
Daniela Costa Sousa
Anne Lázara Tavares Roldao Nunes
Dais Nara Silva Barbosa
Filipe Melo da Silva
Lidya Tolstenko Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.73820310113

CAPÍTULO 14 133

HPB! O QUE É? NÃO ENTENDI! HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: IMPACTANDO O BEM ESTAR SOCIAL DA SAÚDE DO HOMEM

Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.73820310114

CAPÍTULO 15 139

INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM MULHERES SUBMETIDAS À TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA

Eduardo Kowalski Neto
Isabel Gois Bastos
Pedro Henrique de Oliveira Silveira

DOI 10.22533/at.ed.73820310115

CAPÍTULO 16	150
MORTALIDADE POR HEMORRAGIA SUBARACNOIDE NA BAHIA, 1998-2016	
Ronildo Júnior Ferreira Rodrigues	
Pérola Reis de Souza	
Silas Araujo de Cerqueira	
Francisco Clébio Otaviano Dias Júnior	
Isabelle Bomfim Santos	
Cristina Aires Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.73820310116	
CAPÍTULO 17	162
O LEITE HUMANO E A INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS	
Tatiana Carneiro de Resende	
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão	
Karla Oliveira Marcacine	
Maria Cristina Gabrielloni	
Kelly Pereira Coca	
Maria José Guardia Mattar	
Marcelo Nascimento Burattini	
DOI 10.22533/at.ed.73820310117	
CAPÍTULO 18	176
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ	
Antônio Afonso Santos Guimaraes Júnior	
Lázaro de Sousa Fideles	
Amanda Alves Feitosa	
Adriana Bezerra Leite Pereira Silva	
Camila Bantim da Cruz Diniz	
Isabel Cabral Gonçalves	
Josicleide dos Santos Frazao	
Cleidivan Afonso de Brito	
João Antônio Leal de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.73820310118	
CAPÍTULO 19	188
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO	
Francielle Borba dos Santos	
Hayla Nunes da Conceição	
Haylane Nunes da Conceição	
Brenda Rocha Sousa	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Vitor Emanuel Sousa da Silva	
Dheymi Wilma Ramos Silva	
Joaffson Felipe Costa dos Santos	
Haylla Simone Almeida Pacheco	
Sara Ferreira Coelho	
Martha Sousa Brito Pereira	
Rosângela Nunes Almeida	
Rivaldo Lira Filho	
DOI 10.22533/at.ed.73820310119	
CAPÍTULO 20	200
PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS NA MICRO ÁREA 1 SOLAR BETEL DA UNIDADE	

BÁSICA DE SAÚDE DR. ERMÍNIO PARRALEGO

Isabelle Dias Cavalcante
Jéssica Maisa de Oliveira Lacerda
Lara Julia Pereira Garcia
Mariana de Souza Castro
Mônica Helena Gomes Kataki
Paula Jociane de Almeida Rabelo
Pedro Henrique Stival
Maisa Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.73820310120

CAPÍTULO 21 209

RELATO DE CASO: TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS NO SUDOESTE GOIANO

Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva
Andréia Cristina Rosa
Cristian Junior da Costa
Wanderson Sant' Ana de Almeida
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.73820310121

CAPÍTULO 22 212

SÍNDROME NEFRÓTICA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Almeida Sales
Conceição Maria Santos Correia de Souza
Jannine Granja Aguiar Muniz de Farias
Jully Graziela Coelho Campos Couto
Maria Ivilyn Parente Barbosa
Maria Tayanne Parente Barbosa
Pedro de Sousa Leite
Rafael Rocha Andrade de Figueirêdo
Rosália de Souza Moura

DOI 10.22533/at.ed.73820310122

CAPÍTULO 23 226

TUBERCULOSE NO RECIFE (PE): DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOVOS NOTIFICADOS NO SINAN NO PERÍODO DE 2007 A 2011

Cintia Michele Gondim de Brito
Antonio da Cruz Gouveia Mendes
Celivane Cavalcanti Barbosa
Wayner Vieira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.73820310123

CAPÍTULO 24 243

UMA ABORDAGEM SOBRE O TEMA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Kamila Caroline Minosso
Raiana Friedrich Cavalheiro
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.73820310124

CAPÍTULO 25 248

ZIKA VÍRUS: CONHECIMENTO, PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO DE GESTANTES INFECTADA

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jairo José de Moura Feitosa
Teresinha de Jesus Alencar Barbosa
Bruna Furtado sena de Queiroz
Jayris Lopes Vieira
Lícia Apoline Santos Marques
Ionara da Costa Castro
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Anailda Fontenele Vasconcelos
Francisco de Assis da Silva Sousa
Ana Lourdes dos Reis Silva
Paulo Henrique Alves Figueira
José Nilton de Araújo Gonçalves
Edna Silva Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.73820310125

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 256

ÍNDICE REMISSIVO 258

INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM MULHERES SUBMETIDAS À TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA

Data de aceite: 16/12/2019

Eduardo Kowalski Neto

Professor do curso de medicina da Universidade
Estadual de Santa Cruz
Médico oncologista da Santa Casa de
Misericórdia de Itabuna
Itabuna – Bahia

Isabel Gois Bastos

Acadêmica de medicina da Universidade Estadual
de Santa Cruz
Itabuna - Bahia

Pedro Henrique de Oliveira Silveira

Acadêmico de medicina da Universidade Estadual
de Santa Cruz
Itabuna - Bahia

RESUMO: Introdução: O paciente portador de doença crônica é tido como vulnerável ao desenvolvimento de agravos psicossociais, especialmente o oncológico. Objetivos: Objetivou-se evidenciar a incidência de casos de depressão e o perfil das pacientes que buscaram o tratamento de câncer de colo de útero na instituição da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna. Metodologia: Foi estipulado um questionário com quatro eixos tidos como influenciadores do bem-estar emocional do paciente no percurso do

tratamento, somado à “Escala da Felicidade”, a qual era aplicada em primeiro e último contato com a paciente dentre os ciclos quimioterápicos. Resultados e discussão: Este apresenta um perfil de mulheres que habitam em municípios em prevalência na região sul e extremo sul da Bahia, de baixa renda e escolaridade, cristãs, de família estruturada, que recebem apoio familiar durante o tratamento e pouco é subsidiada por auxílio governamental ou é assistida em casas de apoio no município. Dentre os aspectos da “Escala de Felicidade”, tem-se um perfil inicial entre “indiferença” e “tristeza” que se apresenta junto ao perfil de pacientes que habitam em cidades distantes do local do tratamento e não possuem o conhecimento sobre sua condição de saúde. Como perfil emocional final, não foi evidenciada a piora do quadro previamente referido, sendo o perfil de felicidade o mais recorrente, muito associado ao acolhimento da equipe multiprofissional no decorrer do tratamento. Conclusões: Logo, percebeu-se a não ocorrência de casos de depressão e a obtenção de conhecimento sobre os fatores influenciadores no estado emocional do paciente em tratamento, além da importância da equipe multiprofissional e sua influência na adesão e bem estar do indivíduo em seu decorrer, pontos que são importantes para garantir a melhor

assistência em equidade e integralidade ao paciente oncológico que possui estigma social e maior propensão a desenvolver os agravos psicológicos pelo processo da doença e do tratamento.

INCIDENCE OF DEPRESSION IN WOMEN UNDERGOING CERVICAL CANCER TREATMENT AT SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITABUNA.

ABSTRACT: Introduction: The patient with chronic disease is considered vulnerable to the development of psychosocial disorders, especially cancer. Objectives: This study aimed to highlight the incidence of depression and the profile of patients who sought cervical cancer treatment at the institution of Santa Casa de Misericórdia de Itabuna. Methodology: A questionnaire with four axes was considered as influencing the emotional well-being of the patient during the treatment course, added to the “Happiness Scale”, which was applied at the first and last contact with the patient during the chemotherapy cycles. Results and discussion: This presentationa profile of women living in municipalities in the south and far south of Bahia, with low income and schooling, from a structured family, who receive family support during treatment, and little is subsidized by government or is assisted in support houses in the municipality. Among the aspects of the “Happiness Scale”, there is an initial profile between “indifference” and “sadness” that appears along with the profile of patients who live in cities distant from the treatment site and do not have the knowledge about their condition. Cheers. As the final emotional profile, the worsening of the previously mentioned condition was not evidenced, being the happiness profile the most recurrent one, very much associated with the welcoming of the multiprofessional team during the treatment. Conclusions: Thus, it was noticed that there were no cases of depression and knowledge about the influencing factors in the emotional state of the patient being treated, as well as the importance of the multiprofessional team and their influence on adherence and well-being of the individual in question. points that are important to ensure better care in fairness and completeness to cancer patients with social stigma and greater propensity to develop psychological problems through the process of disease and treatment.

KEYWORDS: Depressão; câncer de colo de útero; tratamento

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença responsável por significativo número de óbitos, com cerca de 600 mil novos casos em todo o país previstos no biênio de 2018-2019 pelo INCA, e dentre estes, mais de 300 mil estão entre as mulheres. Especificamente, em relação ao câncer de colo de útero (CCU), estimou-se 16.370 casos, com risco médio estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres¹. Essa patologia afeta o paciente em espectro biopsicossocial, em destaque no aspecto psicológico pelas

inseguranças decorrentes pelo diagnóstico e tratamento. Dessa forma, por atenuar a qualidade de vida do paciente, o câncer se torna importante fator de comorbidade para a depressão. Tal afirmativa nota-se pela subnotificação descrita por Maguire, já em 1985, na qual evidenciava-se que mais de 80% das afecções psicológicas e psiquiátricas em pacientes oncológicos não são diagnosticadas. Além disso, tem-se estudos que descrevem que a prevalência de depressão aumenta com a fase final da doença. Logo, vê-se a importância de pesquisas que levantem o perfil do paciente para que este tenha um atendimento na sua integralidade, visando manutenção de sua qualidade de vida e melhor progressão do tratamento.

OBJETIVOS

Traçar o perfil e identificar a incidência de depressão nos pacientes sob tratamento de câncer de colo de útero na Santa Casa de Misericórdia em Itabuna. Para tal, estipulou-se os seguintes tópicos secundários.

1. Avaliar a incidência de depressão em pacientes sob tratamento de câncer de colo do útero na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna;
2. Coletar informações a respeito dos fatores que influenciam a incidência de depressão em pacientes em tratamento de câncer de colo de útero;
3. Elencar os indicadores de depressão em mulheres em tratamento de câncer de colo de útero;
4. Notificar o paciente e encaminhá-lo para o adequado acompanhamento psicológico;
5. Observar se há reversão nos quadros depressivos após tratamento do câncer de colo do útero;
6. Demonstrar a influência biopsicossocial na progressão de humor da paciente em tratamento oncológico;
7. Subsidiar o planejamento de adequações necessárias para a melhoria dos cuidados e manutenção da qualidade de vida dessas pacientes;
8. Produzir uma ferramenta de contribuição para o meio acadêmico e científico que propague o olhar holístico sobre a paciente com câncer de colo do útero.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foram empregadas cinco etapas organizacionais, as quais seguiram as normas e recomendações do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A aprovação da pesquisa foi feita por este comitê, sob o número do protocolo 2.371.045. Os ritos que se seguiram foram:

(1) Consulta médica com a paciente na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna (SCMI) para diagnóstico de câncer de colo de útero e início de tratamento. A abordagem será feita à paciente pelo profissional médico com apresentação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e esclarecimento sobre todo o decorrer da pesquisa.

(2) Aplicação de questionário (Figura 1) com a paciente para traçar perfil biopsicossocial e se ter conhecimento sobre seu bem-estar emocional ao início do tratamento. Em sua formação, o questionário abarca 20 (vinte) questões de cunho socioeconômico, religioso, familiar e social, sendo todas as perguntas objetivas. Além destes tópicos, há o “Índice de Felicidade”, graduado em 6 (seis) rostos que vão de um estágio de plena felicidade à ausência dessa, sendo essa escala coletada nesse primeiro momento de contato com a paciente após o início do tratamento;

(3) Ao fim do tratamento, há um novo encontro em particular com a paciente a fim de se obter a nova graduação do “Índice de Felicidade” para observar se houve melhora ou piora desse, sendo no último caso, seguido de aplicação do questionário “*Beck Depression Inventory (BDI)*” para diagnóstico de depressão. Tal aplicação será realizada em consultório fechado, preservando a intimidade e integridade da paciente, sendo este aplicado pelo coordenador da pesquisa Eduardo Kowalski Neto, assegurado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como capacitado para a realização deste. O BDI é uma escala de avaliação que se destina a medir a intensidade de sintomas depressivos previamente definidos e não é um teste psicológico;

(4) Análise dos dados de maneira comparativa entre o grupo que apresentou queda no índice de felicidade com o grupo que não apresentou a queda, para assim termos um perfil biopsicossocial das pacientes bem como a variação das constantes analisadas. Dessa forma, será possível analisar quais condições, sejam sociais, econômicas, religiosas e/ou familiares, tiveram maior influência no curso do tratamento e, conseqüentemente, na incidência ou não da depressão nessas pacientes. Logo, ao se realizar a primeira separação de grupos (Grupo A – não apresentou queda no índice de felicidade; e Grupo B – apresentou queda no índice de felicidade) serão comparados os 04 eixos presentes no questionário (Eixo 1: Condição Socioeconômica; Eixo 2: Religião; Eixo 3: Apoio Familiar; e Eixo 4: Apoio Social), analisando qual representou maior influência para queda ou não do índice de felicidade. Além disso, será feita a apreciação da questão “O câncer é transmissível?” para que se avalie o conhecimento prévio da paciente, considerado fator de contribuição para incidência de depressão. A incidência de depressão será analisada pela contagem absoluta numérica de quantas pacientes apresentaram “índice de felicidade” inferior ao da primeira consulta e que apresentarem questionário BDI com somatório superior a 13 pontos.

RESULTADOS

O número total de pacientes abordadas no curso da pesquisa foi de trinta (30), abarcadas nos quatro eixos estipulados e no índice de felicidade. Obtendo-se os seguintes dados:

I. Dados Epidemiológicos

Dentre as pacientes entrevistadas, 30% estão na faixa de 20-40 anos, 55% entre 41-60 anos e 15% acima dos 61 anos. Quanto a etnia, 22,2% consideram-se brancos e 77,7% como pretos/pardos. No aspecto da procedência, as principais cidades de origem foram Dário Meira, Itabuna e Porto Seguro, sendo um total de vinte e uma (21) municípios listados.

II. Condição Socioeconômica

Sobre a renda, foi observado 92,6% vivendo com 0 a 2 salários mínimos, 3,7% com 2-5 e 3,7% com mais de 10 salários. (Gráfico 1)



Gráfico 1: renda mensal em salários mínimos

Quanto ao aspecto da escolaridade tem-se: 48,1% possuem o ensino fundamental incompleto, 18,5% ensino médio completo, 11,1% ensino fundamental completo, 11,1% ensino superior completo, 7,4% analfabeta e 3,7% com ensino médio incompleto. Em relação a profissão, tem-se 48,1% desempregadas, 22,2% empregadas, 18,5% autônomas e 11,1% aposentadas.

A respeito do número de parceiros sexuais no decorrer da vida, foi obtido 0-2 (59,3%), 2-5 (33,3%), 5-7 (3,7%) e 7-10 (3,7%). No que tange o tabagismo, 63% negaram já ter feito uso de cigarro e 37% o afirmaram.

Em último tópico deste eixo, 55,6% das participantes afirmaram possuir conhecimento da doença, em detrimento de 44,4% que não o detinham.

III. Eixo Religião

Todas as pacientes entrevistadas afirmaram crença em um ser divino e que a fé influencia no tratamento. Também, obteve-se totalidade em religião cristã (55,6% católica, 40,7% protestante e 3,7% espírita). Sobre a frequência de ida aos templos religiosos, 29,6% não o frequenta, 25,9% uma vez por semana, 18,5% duas vezes semanalmente, 11,1% três, 3,7% afirmam quatro idas e 11,1% superior a cinco vezes.

IV. Eixo do Apoio Familiar

O seguimento por parte de familiar no tratamento foi referido por 96,3% das pacientes e todas afirmam ter uma família estruturada. O estado civil de casada representou 44,4%, seguido de solteira com 29,6%, viúva 14,8% e divorciada 11,1%. Quanto ao tempo de duração neste estado civil, 44,4% afirmaram estar a mais de 15 anos, 25,9% entre 1 a 5 anos, 22,2% entre 5 e 10 anos e 7,4% entre 10 e 15 anos.

O número de filhos relatados pelas pacientes está presente na tabela 1.

Número de filhos	0	1	2	3	4	5	> 5
Porcentagem	3,7%	7,4%	29,6%	7,4%	18,5%	7,4%	25,9%

Tabela 01: número de filhos em porcentagem

V. Apoio Social

Sobre a distância percorrida, foi referido por 40,7% distância superior de 200 quilômetros (km) entre o local de tratamento e sua residência, seguido de 22,2% tanto para 0-50 km e 100-200 km e 14,8% entre 50-100 km. (Gráfico 2)

A estadia em casa de apoio foi afirmada por 55,6%. Quanto ao auxílio governamental, 74,1% negam recebê-lo e 44,4% afirmaram já ter conhecido alguém que foi submetido ao tratamento de CCU.

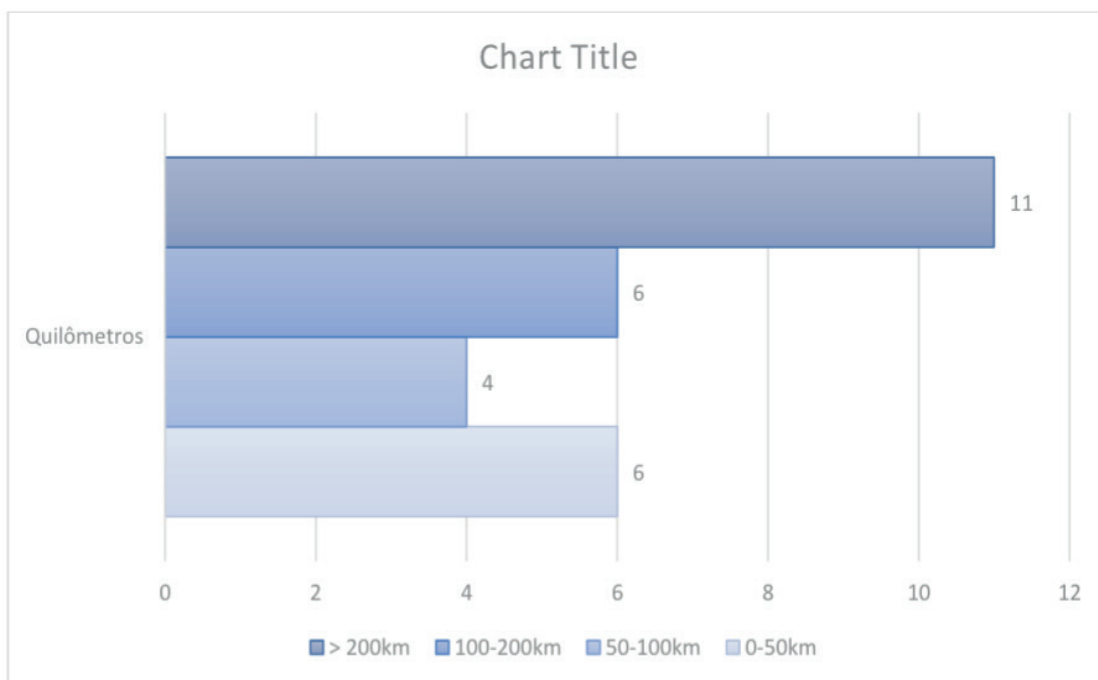


Gráfico 2: distância percorrida da residência até o local de tratamento

Como resposta a transmissibilidade de câncer, 88,9% afirmaram não se tratar de uma doença transmissível.

VI. Escala da Felicidade

A respeito do estado de felicidade, as pacientes iniciaram o tratamento com maior referência no estado de “desespero” e “tristeza”, evoluindo para “feliz” e “muito feliz” na última consulta. (Tabela 2)

Escala						
1ª consulta	7,4%	44,4%	7,4%	7,4%	7,4%	25,9%
2ª consulta	72,7%	27,3%	0%	0%	0%	0%

Tabela 2: índice de felicidade referido pelas pacientes na primeira e sexta consultas

O padrão de variação da resposta do primeiro ao sexto encontro foi de 98,2% para o estado de “muito feliz”, não tendo uma queda de humor referenciado. (Gráfico 3).

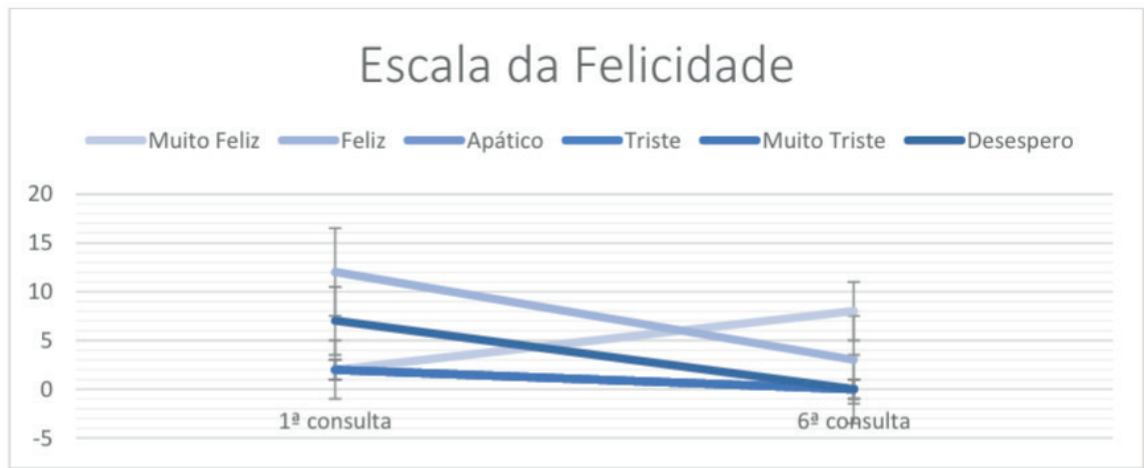


Gráfico 3: variação da escala de felicidade entre a primeira e sexta consulta.

DISCUSSÃO

O número de pacientes objetivados inicialmente foi de sessenta (60), baseado no volume anual de atendimentos para a obtenção de relevância do estudo no centro de quimioterapia da SCMI. Entretanto, foi atingindo apenas 45% deste valor por redistribuição das pacientes entre os médicos da instituição, levando a um prejuízo de alcance da meta inicial no prazo da pesquisa.

Em um estudo comparativo sobre a percepção da doença entre pacientes com câncer de mama e de colo de útero, realizado por Castro et. al (2015), demonstrou-se que mulheres com câncer cervical apresentam maior sofrimento psicológico. Desta forma, o embasamento teórico de Melo e Barros (2009), trata que a significância do papel da mulher em gerar um filho e a relação da perda do órgão responsável por este processo infere um sentimento de prejuízo em dois âmbitos, o da própria vida e o da maternidade.

Os resultados da presente pesquisa apresentam uma população de baixa renda e escolaridade, cristãos, de família estruturada, que recebem apoio familiar durante o tratamento. Bem como, no primeiro encontro foi evidenciado um perfil de humor predominantemente nos estágios da tristeza ao de desespero. Esta relação entre o perfil educacional e a receita apresentou-se nas respostas de baixo humor, indicando uma influência direta. Enquanto que o perfil de mulheres que referiram eixo familiar positivo teve maior predileção para o um estado de humor de felicidade.

O tópico do estado conjugal, que na pesquisa obteve prevalência de relações de duração superior a quinze anos, constituiu-se como influenciador do estado de humor e seguimento no tratamento da paciente. No entanto, é importante ressaltar que Ribeiro et. al (2016), em estudo, apresentou este cenário como fator de risco ao CCU. Postulando que as mulheres com união estável possuem relação intrínseca ao contágio pelo papilomavírus humano (HPV), diferentemente das que referem

estarem solteiras ou apresentarem maior número de parceiros, devido a maior adesão destas ao uso do preservativo do que as mulheres casadas.

A instituição de tratamento quimioterápico da SCMI constituiu-se de equipe multidisciplinar para seguimento longitudinal da paciente durante seu tratamento. As pacientes do estudo apresentaram estado de “Índice de Felicidade” com predomínio inicial ao humor deprimido que se transformou em humor de melhor estado geral ao fim do ciclo quimioterápico. Como proposta da unidade terapêutica, ao iniciar o acompanhamento há consulta inicial com psicóloga, orientação nutricional, diálogo aberto com equipe de enfermagem e médica, visando assistir integralmente as necessidades. Logo, vê-se relação direta e intrínseca quanto ao acolhimento e olhar holístico ao paciente e seu estado de humor.

Dessa forma, Castro et. al (2015) demonstram que pacientes com câncer apresentam um elevado grau de desgaste psicológico, reiterando a necessidade de intervenções que visam abarcar os aspectos de seu bem-estar, como parte do objetivo do sucesso terapêutico. Logo, a articulação da equipe entre os profissionais permite que todos conheçam as peculiaridades para melhor intervir na visão de equidade do cuidado.

Nesse sentido, outro dado importante encontrado foi de se tratar de um público pouco subsidiado por auxílio governamental ou assistido em casas de apoio no município, que necessita percorrer majoritariamente distancias igual ou superior a 200km. Evidencia um paciente que necessita sair de seu meio social e âmbito familiar, desloca-se geograficamente, perde sua autonomia e limita suas atividades de vida diária para conseguir realizar o plano terapêutico. Logo, esta mudança de âmbito socioespacial foi interpretado como fator relacionado ao humor deprimido exemplificado na primeira consulta por expor a paciente situação de estresse e vulnerabilidade.

Ademais, o questionário de transmissibilidade do câncer foi aplicado com objetivo de avaliar o conhecimento sobre o vírus HPV no papel do CCU, exposto por DeVita et. al (2016) a relação superior a 95% desta neoplasia com a infecção deste vírus. Como resultado foi encontrado um índice de 88,9% de pacientes que negaram a possibilidade de transmissão do câncer. Logo, suscita um viés do conhecimento ou não da etiologia principal desta condição de saúde, apesar de 55.6% afirmarem possuir conhecimento acerca da patologia apresentada.

Com isto, foi obtido o seguinte perfil das pacientes da pesquisa:

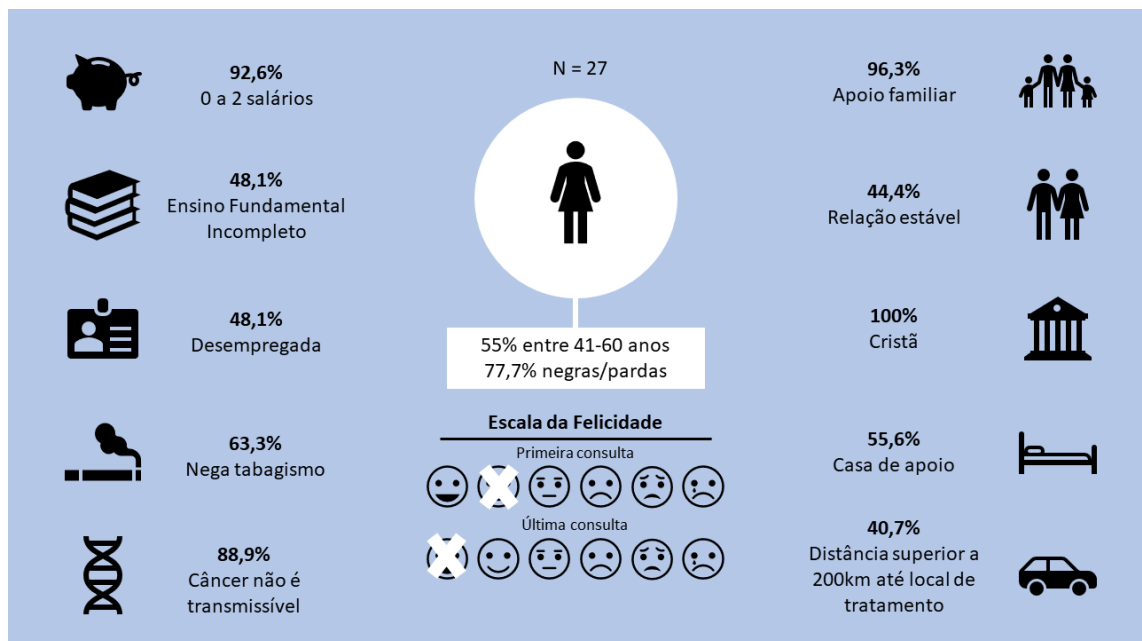


Figura 01: perfil da paciente em seguimento quimioterápico para CCU.

CONCLUSÃO

Como limitação da possibilidade de generalizar os achados do presente estudo está a baixa amostra obtida. No entanto, a pesquisa evidencia os fatores influenciadores no estado de humor da paciente em tratamento, além do papel da equipe multiprofissional e sua influência na adesão e bem-estar do indivíduo durante a terapia; pontos que são importantes para garantir a melhor assistência em equidade e integralidade ao paciente oncológico que possui estigma social e maior propensão a desenvolver os agravos psicológicos pelo processo da doença e do tratamento.

Evidenciou-se, também, a não ocorrência de piora do estado de humor inicial para o final, levando a uma não ocorrência de casos de depressão entre o grupo de pacientes analisado, reforçando o papel do acolhimento e de um olhar holístico de profissionais articulados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil**. 2016. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2017.

CASTRO, E. Kern de et al. ILLNESS PERCEPTION, INDICATORS OF ANXIETY AND DEPRESSION IN WOMEN WITH CANCER. **Psicologia, Saúde & Doença**, [s.l.], v. 16, n. 3, p.359-372, 30 nov. 2015. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saude. <http://dx.doi.org/10.15309/15psd160307>.

DEVITA, Jr Vincent T; LAWRENCE, Theodore S; A ROSENBERG, Steven. **Devita, Hellman, and Rosenberg's cancer : principles & practice of oncology / editors, Vincent T. DeVita, Jr., Theodore S. Lawrence, Steven A. Rosenberg ; with 402 contributing authors.**: Cancer. 10. ed.

Philadelphia: Wolters Kluwer, 2015. 2234 p.

EMMANUEL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI (Salvador). Conselho Federal de Medicina.

PROCESSO-CONSULTA CFM nº 3.601/10 – PARECER CFM nº 36/10: EMENTA: O Inventário de Depressão de Beck é instrumento de uso comum entre médicos e psicólogos tanto na clínica quanto nas investigações em pesquisas.. 2010. Conselheiro relator. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/pareceres/cfm/2010/36_2010.htm>. Acesso em: 10 maio 2017.

LLOYD-WILLIAMS, M.; FRIEDMAN, T.. Depression in palliative care patients - a prospective study.

European Journal Of Cancer Care, [s.l.], v. 10, n. 4, p.270-274, dez. 2001. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1046/j.1365-2354.2001.00290.x>.

MAGUIRE, P. Improving the detection of psychiatric problems in cancer patients. *Soc Sci Med* 1985;20:819-23.

NASCIMENTO, Talita Garcia do et al. Neutropenia: occurrence and management in women with breast cancer receiving chemotherapy. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 22, n. 2, p.301-308, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3305.2416>.

RIBEIRO, José Francisco et al. Aspectos sociodemográficos e clínico da mulher idosa com câncer de colo do útero. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 2, abr. 2016. ISSN 2238-3360. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/6360>>. Acesso em: 10 jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.17058/reci.v6i2.6360>.

ROSA, Ruy Roberto Porto Ascenso. Redução da morbimortalidade por câncer de colo uterino. Florianópolis – Universidade Federal de Santa Catarina, 29 jul. 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agrotóxicos 209, 210, 211
Análise Espacial 227, 229, 239, 241
Aneurisma 151, 152, 157, 158, 159, 160
Arboviroses 54, 248, 249, 251, 255

C

Câncer de Colo 139, 140, 141, 142, 149, 177, 178, 181, 182, 185, 186, 187
Carcinoma Espinocelular 78, 86
Cirurgia Bariátrica 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38
Cirurgia Cardíaca 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 105

D

Declínio Cognitivo 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
Densidade Mineral Óssea 31, 34, 36, 37, 225
Doença Crônica 31, 139, 244
Doenças Infecciosas 40, 41

E

Endemias 189, 190
Enfrentamento 1, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 231
Envelhecimento Populacional 63, 244
Epidemiologia 29, 48, 81, 102, 126, 149, 187, 189, 209, 210, 211, 238, 239, 240, 241, 247
Espiritualidade 65, 71, 74
Estigmatização 1, 3, 7, 72, 73

H

Hemangiossarcoma 12
Hemorragia Subaracnóidea 159, 160
Hiperplasia Prostática 133, 137
HIV 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 191, 194, 197, 199, 219, 240
Humor 27, 61, 141, 145, 146, 147, 148, 244

I

Identificação Humana 77
Infecção 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 65, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 147, 149, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 174, 186, 194, 195, 196, 198, 199, 212, 220, 227, 247, 250, 252, 253, 254

Infecção de Sítio Cirúrgico 92, 93, 104, 105

Infecção Hospitalar 93, 94, 104

M

Mudanças climáticas 40, 41

N

Notificação de Doenças 189

P

Parasitoses Intestinais 200, 201, 207, 208

Prevenção 4, 5, 7, 9, 29, 33, 34, 52, 55, 60, 74, 93, 102, 103, 104, 105, 108, 115, 136, 153, 159, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 199, 201, 207, 221, 223, 224, 247

Q

Qualidade de Vida 6, 8, 9, 11, 26, 29, 33, 38, 55, 60, 67, 71, 73, 74, 80, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 141, 185, 200, 214, 220, 225, 245

S

Saúde do Idoso 51, 60, 243, 244, 245

Síndrome Nefrótica 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Sintomas de Ansiedade 21, 23, 24, 25, 26, 28

T

Tabaco 78, 81, 82

Teste de Papanicolaou 176, 178

Trabalhadores Rurais 209, 210, 211

Trato Urinário 135, 212, 220

Tuberculose 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 220, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

V

Verminoses 200, 207, 208

Violência Contra a Mulher 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Z

Zika virus 162, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 249, 250, 254

 **Atena**
Editora

2 0 2 0